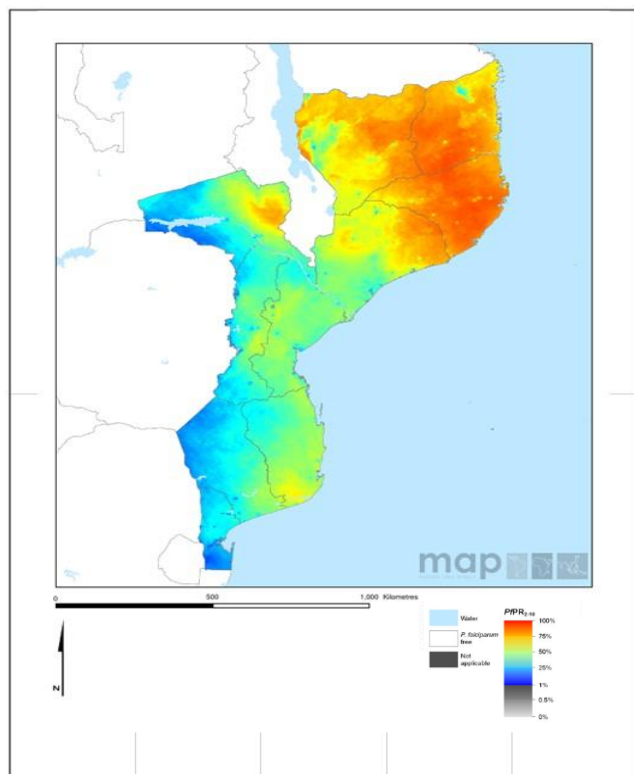


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

| Produtos Financiados e Controlo Financeiro | |
|---|-----|
| Projeção do financiamento de RMTILDs para 2021 (% da necessidade) | 100 |
| Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2021 (% da necessidade) | 100 |
| Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2021 (% da necessidade) | 100 |
| Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2019 (CPIA Grupo D) | 3.1 |
| Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impact | |
| Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010 | 4 |
| Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS | |
| Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas | |
| TDRs em estoque (estoque para >9 meses) | |
| ACTs em estoque (estoque para >9 meses) | |
| Campanha de RMTILDs/PIDOM no caminho certo | |
| O país informa o lançamento da sua campanha “Zero Malária Começa Comigo” | |
| Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade) | |
| Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco) | 100 |
| No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015) | |
| No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015) | |
| Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs. | |
| Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2019) | 68 |
| Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2020) | 68 |
| Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2020) | 64 |
| % de partos assistidos por profissional capacitado | 73 |
| Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas) | |
| Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses) | 41 |
| Cobertura de vitamina A 2018(2 doses) | 64 |
| Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2020) | 79 |

A transmissão da malária é sazonal em quase todas as áreas de Moçambique. O número de casos de malária relatados anualmente em 2019 foi de 11 781 516, com 734 mortes.

Chave

| | |
|--|--|
| | Objectivo alcançado ou no rumo certo |
| | Progresso, mas é necessário um maior esforço |
| | Não está encaminhado |
| | Não há dados |
| | Não aplicável |

Malária

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 está colocando uma enorme pressão nos sistemas de saúde em toda a África. Os sistemas de saúde devem manter os serviços de saúde de rotina para outras doenças, mesmo quando lidam com a carga adicional. Para evitar abrangente morbidade e mortalidade, é de vital importância trabalharmos para manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante esse período difícil, incluindo saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, infantil e adolescentes, doenças tropicais negligenciadas e malária.

Para Moçambique, foi extremamente importante que as campanhas de cobertura universal para redes inseticidas duradouras (REMILDs) programadas para 2020 foram fornecidas nas províncias-alvo, levando em consideração o distanciamento social, de acordo com as orientações e recomendações da OMS e da Parceria com o RBM para acabar com a malária. O país está de parabéns por lançar essas campanhas em 2020. Sem as campanhas das REMILDs, a vaporização residual interna planeada e a gestão sustentada de casos de malária, haveria um aumento de casos e mortes por malária. No pior cenário, onde todas as campanhas de redes tratadas com inseticidas (RTI) são suspensas e em que há uma redução de 75% no acesso a medicamentos antimaláricos eficazes, a OMS estima que pode haver um aumento de 24,8% nos casos de malária e um aumento de 100,1% em mortes por malária em Moçambique. Esse cenário representaria uma reversão total do grande progresso nas reduções da mortalidade por malária, observado nas últimas duas décadas.

É fundamental garantir a continuidade dos serviços de malária, SRMNTA e DTN em 2021, uma vez que a pandemia da COVID-19 continua a impactar o nosso continente. Esses serviços podem incluir a implementação de quaisquer actividades de actualização necessárias e a garantia de um planeamento atempado para levar em conta possíveis atrasos na aquisição e entrega. Todas as intervenções devem garantir a segurança das comunidades e dos profissionais de saúde devido à facilidade de transmissão da COVID-19.

Progresso

Moçambique obteve recursos suficientes para financiar a cobertura universal de REMILDs, TDRs e TCAs em 2020. O país assegurou e adquiriu VRI suficientes para obter uma cobertura operacional a 100% do controlo de vectores na população-alvo em risco. O país tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas a partir de 2015 e tem relatado os resultados à OMS. Moçambique também finalizou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a inseticida. Moçambique aumentou igualmente a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM). Moçambique lançou a sua campanha “Zero Malária Começa Comigo” O país também está mostrando liderança no controlo da malária através da sua participação na abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Uhuru Kenyatta, o país melhorou enormemente os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária, o qual foi publicado no Centro de Conhecimento da ALMA dos cartões de pontuação. Além disso, Moçambique lançou o Fundos para a Eliminação da Malária no 3º trimestre de 2020.

Impacto

O número de casos de malária relatados anualmente em 2018 foi de 9 320 557, com 968 mortes.

Principais desafios

- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

| Objectivo | Medida a tomar | Calendário de conclusão sugerido | Progresso | Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral |
|-----------|---|----------------------------------|-----------|---|
| Impacto | Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia | 4T de 2020 | | Moçambique possui estoques adequados de TCAs e TDRs. O país está no caminho certo para o planeamento da campanha de vaporização residual interna. No início da pandemia, o país observou que a comunidade estava com medo de ir às unidades de saúde e contrair a COVID-19 e treinaram funcionários comunitários de saúde para continuar a fornecer serviços comunitários para o tratamento da malária. Há EPI disponível para profissionais de saúde. Existem algumas lacunas no financiamento da VRI e a mobilização de recursos foi iniciada |

Nova acção chave recomendada

| Objectivo | Medida a tomar | Calendário de conclusão sugerido |
|----------------------|---|----------------------------------|
| Controlo de vectores | Garantir que os produtos da VRI sejam adquiridos a tempo das campanhas da VRI para 2021 | 3T de 2021 |

SRMNIA e DTNs

Progresso

Moçambique recentemente aumentou a cobertura dos ARTs para a população total e para crianças, além de parteiras com experiência. O país melhorou significativamente os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, adolescentes e infantil.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em Moçambique é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. A cobertura de quimioterapia preventiva em Moçambique é alta para a esquistossomose (96%) e para o tracoma (80%), mas abaixo das metas da OMS para helmintos transmitidos pelo sol (56%) e para a filaríase linfática (49%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Moçambique em 2019 é de 68, o que representa uma grande redução em relação ao índice de 2018 (47).





Acções chave recomendadas prévias

| Objectivo | Medida a tomar | Calendário de conclusão sugerido | Progresso | Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral |
|--------------------------------|--|----------------------------------|-----------|---|
| SRMNIA ¹ Impacto | Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA | 4T de 2020 | | De forma geral, os serviços SRMNIA foram mantidos, apesar da pandemia da COVID-19. As medidas nacionais de isolamento inicialmente causaram interrupções, mas os serviços foram retomados. As precauções adoptadas para proteger os profissionais de saúde e os pacientes incluem o distanciamento físico, o uso obrigatório de máscaras (e máscaras disponíveis nos locais de lavagem das mãos) e a redução do risco de exposição; o sector de saúde utilizou o agendamento de consultas (desde abril de 2020) e reduziu a distribuição de medicamentos para trimestral (em vez de mensal) sempre que possível. Os serviços de planeamento familiar continuaram, mas com modificações, incluindo a priorização de métodos de planeamento familiar de longo prazo para reduzir a rotatividade de pacientes. Os cuidados infantis continuaram sem mudanças significativas. O público continua com medo, o que se traduz em um declínio na busca por cuidado de saúde, mas há uma campanha activa de comunicação contínua para corrigir a situação. Foram desenvolvidas mensagens específicas e distribuídas por rádio e TV. A telemedicina e outras plataformas digitais também foram utilizadas para oferecer serviços sem precisar sair de casa. No momento, não há faltas de estoque identificadas de produtos que salvam vidas. Prevê-se que os níveis actuais de estoque sejam suficientes para o restante do ano. Houve um aumento na quantidade de produtos considerados “normais” para responder ao risco de interrupções no fornecimento devido ao comércio global ou fábricas fechando por causa da pandemia |
| DTNs | Dada a alta cobertura de Quimioterapia Preventiva (CP) para esquistossomose e tracoma, deve esforçar-se para aumentar a cobertura de quimioterapia preventiva para helmintíase transmitida pelo solo e para a filariose linfática e atingir as metas da OMS. | 4T de 2021 | | Em abril de 2021, o país recebeu informação sobre os cortes de financiamento para as actividades de DTN de 2021, o que impactou negativamente a implementação das actividades planeadas. Com o curto prazo de validade dos medicamentos em estoque, o país realizou uma campanha de tratamento em massa em 22 distritos e tratou 1.911.374 pessoas e consumiu cerca de 3.943.799 comprimidos de praziquantel. Para a filariose linfática, apenas 4 distritos foram tratados e ainda há estoque de ivermectina. Para medicamentos de curto prazo de validade, o país trabalhou com 2 províncias, especificamente Zambézia e Cabo Delgado, para distribuí-los em centros fixos (Unidades de Saúde) visto que não havia fundos para realizar o MDA. |

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

Moçambique respondeu positivamente à acção recomendada da SRMNIA relativa à falta de dados sobre cuidados pós-natais, e continua a monitorizar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Chave

| | |
|---|---------------------|
|  | Objectivo alcançado |
|  | Algum progresso |
|  | Nenhum progresso |
|  | Prazo não vencido |